



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de  
**NUTROLOGIA PEDIÁTRICA**

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Dificuldade Alimentar Com Características Sensoriais Em Lactente - Relato De Caso

**Autores:** FERNANDA MORANDO FRANCO (CENTRO DE DIFICULDADE ALIMENTAR INFANTIL ESPAÇO MÉDICO DESCOMPLICADO); CARLA CRISTINA RIBEIRO DELIBERATO (CENTRO DE DIFICULDADE ALIMENTAR INFANTIL ESPAÇO MÉDICO DESCOMPLICADO)

**Resumo:** Introdução: crianças com alterações sensoriais orais podem se tornar comedores seletivos. A seletividade alimentar pode causar deficiências nutricionais específicas. Descrição do caso: lactente feminino de 14 meses, em aleitamento materno misto a partir do segundo mês, apresentava recusa alimentar e baixa ingestão desde os seis meses de vida. Nenhuma refeição era bem aceita, os alimentos precisavam estar amassados e misturados, havia falta de interesse em alimentar-se, tempo prolongado de refeição e seletividade láctea. Em atendimento de nutrologia pediátrica, foi diagnosticado eutrofia, desenvolvimento neuropsicomotor normal, ausência de doença orgânica, erro na introdução da alimentação complementar e inadequação nutricional, apesar de bom vínculo mãe-filho. Exames laboratoriais não mostraram deficiência nutricional específica, sendo prescrito suplementação profilática de ferro e vitamina D. Foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica, que constatou alteração sensorial oral, caracterizada por defensividade, hipersensibilidade e dificuldade mastigatória em diferentes texturas de alimento. Em seis meses de seguimento pediátrico e 13 sessões de fonoterapia, a meta terapêutica foi organizar a rotina, orientar comportamento social alimentar, dessensibilizar a cavidade oral, melhorar a eficiência mastigatória, desenvolver a autonomia do lactente e adquirir prazer nas refeições. Progressivamente, alimentos sólidos passaram a ser aceitos nos diversos grupos alimentares com melhora da adequação nutricional e redução do tempo de refeição. Discussão: compreender a interação dos aspectos comportamentais, nutricionais, orgânicos e sensoriais são fundamentais para o manejo da dificuldade alimentar. O reconhecimento e tratamento de questões sensório-motoras orais na recusa alimentar possibilitam conforto e competência ao paciente no momento da mastigação. Estratégias de prevenção de dificuldades alimentares incluem o aconselhamento para introdução adequada da alimentação complementar. Além disso, a amamentação mostra-se como fator protetor de deficiências nutricionais e, neste caso, pode ter sido determinante para evitar desnutrição e carência de micronutrientes. Conclusão: a atuação multidisciplinar mostra-se eficaz no tratamento da dificuldade alimentar e minimiza o risco de deficiências nutricionais no lactente.